



Polymatheia

Revista de Filosofia

Polymatheia
Revista de Filosofia

VOLUME 16 – NÚMERO 1 – JAN./JUN. 2023
ISSN 1984-9575

Fortaleza – Volume 16 – Número 1, Jan./Jun. 2023
ISSN: 1984-9575

Ficha preparada pela Bibliotecária – Thelma Marylanda – CRB – 3/ 623

Polymatheia - Revista dos Alunos de pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual do Ceará - UECE. – v. 16, n. 1 (2023) – Fortaleza: EDUECE, 2023.

Semestral

Descrição baseada em: v. 1, n. 1 (2005).

ISSN 1808 - 804X

1. Filosofia - Periódicos. I. Universidade Estadual do Ceará, Mestrado Acadêmico em Filosofia.

CDD: 100

CDU: 1(05)

Polymatheia

Revista de Filosofia

2

Polymatheia

Revista de Filosofia

Fortaleza – Volume 16 – Número 1, Jan./Jun. 2023
ISSN: 1984-9575

Polymatheia

Revista de Filosofia

3

VOLUME 15 – NÚMERO 1 – JAN./JUN. 2022

ISSN 1984-9575

Polymatheia

Revista de Filosofia

VOLUME 15 – NÚMERO 1 – JAN./JUN. 2022

ISSN 1984-9575

PUBLICAÇÃO/ PUBLISHED BY

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ EM CO-EDIÇÃO

COM O

COM O CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA DA UECE

CAPA /GRAPHICS EDITOR

Edição: Gustavo Bezerra Nascimento Costa

EDITORAÇÃO/DESKTOP PUBLISHING

Gabriel Kafure da Rocha

Fortaleza – Volume 16 – Número 1, Jan./Jun. 2023

ISSN: 1984-9575

**UECE – POLYMATHEIA – REVISTA DE FILOSOFIA
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
AV. LUCIANO CARNEIRO, 345, FORTALEZA-CE**



Universidade Estadual do Ceará

Reitor

Hidelbrando dos Santos Soares

Vice-Reitor

Dárcio Ítalo Teixeira

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Nukácia Meyre Silva Araújo

EdUECE

Erasmus Miessa Ruiz (Diretor)

Centro de Humanidades

Adriana Maria Duarte Barros (Diretora)

Programa de Pós Graduação em Filosofia PPGFIL UECE

Vicente Brazil (Coordenador)

Gustavo Bezerra do Nascimento Costa (Vice-Coordenador)

EDITOR-GERENTE

Gustavo Bezerra do Nascimento (UECE)

Gabriel Kafure da Rocha (IFSertãoPE)

COMISSÃO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

Davi Galhardo Oliveira Filho (PUC-Rio)
Edivaldo Simão de Freitas (UFC)
Edson Sá dos Reis (UECE)
Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE)
Estênio Ericson Botelho de Azevedo (UECE)
Henrique Lima da Silva (UFC)
Maria Thaís da Silva da Cruz (UECE)
Patrícia Silveira Penha (UFPI)
Pedro Henrique Magalhães Queiroz (UFRJ)
Suzana Oliveira de Almeida (UFPI)

CONSELHO EDITORIAL/EDITORIAL ADVISORS

Almir Ferreira da Silva Júnior (UFMA)
Carla Milani Damião (UFG)
Cícero Cunha Bezerra (UFS)
Eduardo Ferreira Chagas (UFC)
Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE)
Enéias Júnior Forlin (UNICAMP)
Ernani Pereira Chaves (UFPA)
Ester Vaisman (UFMG)
Ghilherme Castelo Branco (UFRJ)
Ilana Viana do Amaral (UECE)
Jamil Ibrahim Iskandar (UNIFESP)
João Emiliano Fortaleza de Aquino (UECE)
José Expedito Passos Lima (UECE)
Márcio Petrocelli Paixão (UnB)
Marco Aurélio Werle (USP)
Marly Carvalho Soares (UECE)
Odílio Alves Aguiar (UFC)
Paulo Domenech Oneto (UFRJ)
Reginaldo Rodrigues da Costa (UECE)
Solange Norjosa (UEPB)
Vera Lúcia Vidal (UFRJ)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Prof. Dr. Helder Buenos Aires de Carvalho

ARTIGOS VARIADOS

Comentários acerca dos conceitos de "crença" e "verdade" a partir da obra "Acreditavam os gregos em seus mitos?", de Paul Veyne

Davi Holz Alvarenga

A fisiopsicologia de Jesus

Wesley de Jesus Barbosa

Introdução à hermenêutica do pecado como símbolo do mal em Paul Ricoeur e alienação existencial em Paul Tillich entre os aspectos mítico-religiosos, etimológico-literários, bíblico-teológicos e filosófico-teológicos

Luiz Carlos Mariano Da Rosa

A Tripartição de Poderes em Charles de Montesquieu como mecanismo para a Consolidação da Democracia

Jorge Pedro Macopa

Rocha Lima, a Academia Francesa e o Positivismo no Ceará

Francisco José da Silva

Direitos humanos: uma realidade utópica?

Suely Lisboa

As categorias da razão e o advento do niilismo em Nietzsche, uma análise do fragmento póstumo 11[99] de 1887

Mateus da Silva Fernandes

NÚMERO TEMÁTICO

Heidegger e Platão: da essência da técnica ao questionamento do sentido de essência

Vitor Ian Miranda Martins

A técnica como forma e efetuar em Ernst Cassirer

Leticia Rolim de Souza

Ciência e conhecimento objetivo em Gaston Bachelard

Davi Conti Maranhão

Transumanismo, pós-humanismo e regulação, sob a ótica de Luc Ferry e intérpretes

Priscila Oliveira

Filosofia da Tecnologia e Engenharia: Há um Diálogo?

Paulo Henrique Silva Costa

APRESENTAÇÃO

A tecnologia se tornou, mais do nunca, como que uma segunda natureza para o ser humano. Vivemos, hoje, no que o filósofo norte-americano Don Ihde chamou de casulos tecnológicos – um exemplo radical disso são estações espaciais, onde tudo é mediado e constituído por artefatos criados pela engenhosidade humana, sem qualquer componente que exista sem a intervenção esta última –, em que os projetos, intenções, afetos, esperanças, necessidades e toda nossa experiência de vida encontra-se realizada com a participação de artefatos tecnológicos materiais e virtuais.

Daí porque a necessidade de a filosofia ter se voltado para as tecnologias como objeto de estudo sistemático, tornando-se uma tarefa essencial em nosso *Zeitgeist* desenvolver a Filosofia da Tecnologia. Filosofar sobre as tecnologias (no plural, porque não há uma única tecnologia, mas múltiplas possíveis) é, assim, um dos empreendimentos culturais absolutamente necessários para nós, humanos, irremediavelmente mediados e constituídos tecnologicamente. No design tecnológico está em jogo não apenas ferramentas ocasionais para resolver problemas determinados, mas a própria configuração do humano, de sua vida não mais possível em termos globais sem essa segunda natureza.

Os textos aqui reunidos neste número temático da *Polymatheia* abordam diversos aspectos possíveis desse fazer da filosofia da tecnologia, envolvendo desde autores clássicos na área, como Heidegger, passando por Cassirer e Bachelard, chegando na contemporaneidade com Luc Ferry e A. Feenberg. Desvendar a tecnologia e a técnica é um esforço que oferece múltiplos caminhos e não pode ser reduzido à visão tradicional instrumentalista das tecnologias; a complexidade destas exige mobilizar diferentes aspectos inter-relacionados e enriquecer o olhar para além do fetiche imediato que os artefatos oferecem no cotidiano.

O(a)s leitor(a)s estão, assim, convidado(a)s a começarem modificar o olhar instrumental do senso comum e mergulhar na complexidade das tecnologias.

Helder Buenos Aires de Carvalho